HOMENAGEM AO CONTADOR DE HISTÓRIAS

20 de março- Dia do Contador de Histórias

O ato de contar histórias, realizado geralmente para crianças, talvez para distraí-las, muitas vezes acontece como uma atividade simples, à qual não se atribui o devido valor. No entanto, sua importância é tamanha, por se tratar de uma prática milenar, capaz de propagar ensinamentos e difundir a cultura popular.

Nesse sentido, a vida pode ser vista como um ciclo que, ao mesmo tempo em que evolui, se repete. Por esse motivo, podemos ouvir histórias que, apesar de terem sido contadas há séculos, parecem ter sido feitas para nós. Isso acontece porque o homem não é só matéria, é afeto. Por exemplo: finda uma sessão de histórias, o público, bem como o contador de histórias, estão gratos(?), mas não sabem o porquê. Na verdade, há apenas a sensação de que uma confusão de sentimentos fora desencadeada no íntimo de cada um.

Por isso, só quem já viveu a experiência de encantar o público com histórias, e de também ser encantado pelo clima que se instala naquele momento, sabe a importância das histórias, o quanto é bom ouvi-las e como é bom contá-las! Mas explicar por que isso acontece? Não dá... Vai além da compreensão. É arte. E essa arte transforma quem ouve e quem conta, porque a arte imita a vida, e a vida é feita de histórias!

Texto de Léia Cassol